

## DESEMPENHO DA NOVA CULTIVAR DE AZEVÉM BRS PONTEIO NOS ENSAIOS DE VALOR DE CULTIVO E USO

Andréa Mittelman<sup>1</sup>, Rodrigo Rodrigues Matiello<sup>2</sup>, José Raulindo Gardingo<sup>2</sup>, Henrique Pereira dos Santos<sup>3</sup>, Renato Serena Fontaneli<sup>3</sup> e Daniel Portela Montardo<sup>4</sup>

### Resumo

A cultivar de azevém BRS Ponteio foi desenvolvida pela Embrapa a fim de disponibilizar ao mercado sementes de boa qualidade e de procedência genética conhecida. O objetivo deste trabalho foi o de descrever o comportamento da cultivar BRS Ponteio nos ensaios de Valor de Cultivo e Uso, em comparação com outras populações de azevém. Foram avaliadas a produtividade de forragem verde e matéria seca (MS). Na média dos ambientes, as populações 130 e BRS Ponteio destacaram-se para ambos os caracteres. Para a produtividade na matéria seca, não diferiram da testemunha Comum. Nas análises por ambiente, a cultivar BRS Ponteio foi superior à Comum para MS em dois ambientes, e semelhante nos demais, e apresentou melhor distribuição da produção de forragem. Com base nesses resultados, foi feito o registro da cultivar.

### Introdução

O Sistema Nacional de Proteção de Cultivares concedeu até o momento o registro de várias cultivares de azevém (*Lolium multiflorum* Lam). Entretanto, grande parte da semente de azevém comercializada ainda é identificada apenas como cultivar "Comum", representando, na verdade, diferentes populações locais de azevém. Já foi demonstrado que, devido ao longo período transcorrido desde a introdução do azevém no Brasil, e em decorrência da seleção natural, o azevém Comum apresenta características diferenciadas de acordo com o local onde as sementes foram colhidas (CASTRO, 2003; CORRÊA *et al.*, 2008). Desta forma, é impossível conhecer o comportamento agrônômico da pastagem resultante das sementes adquiridas. A cultivar BRS Ponteio foi desenvolvida e registrada pela Embrapa com a finalidade de ocupar o mercado com material de melhor qualidade e de procedência genética conhecida. O objetivo deste trabalho é descrever o comportamento da cultivar BRS Ponteio nos ensaios de Valor de Cultivo e Uso, em comparação com outras populações de azevém.

### Material e métodos

Três populações de azevém, 130, CPPSUL 001 e BRS Ponteio, foram avaliadas em sete ambientes, tendo como testemunhas as cultivares Comum, LE 284 e Eclipse. A origem da cultivar Comum foi padronizada para todos os experimentos. No ano de 2005 foram realizados experimentos em Ponta Grossa (PR), Passo Fundo e Capão do Leão (RS). Em 2006, além destes locais, foi feita avaliação também em Bagé (RS). Os experimentos foram desenvolvidos em delineamento de blocos casualizados e seguiram as normas do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento para ensaios de Valor de Cultivo e Uso. A semeadura foi realizada com 30 kg/ha de sementes puras viáveis no outono de 2005 e 2006 (Tab.1). As parcelas tiveram área útil de 3,2 m<sup>2</sup> e os cortes foram realizados de forma mecânica sempre que as primeiras parcelas atingiam 0,2 m de altura, deixando um resíduo de 0,07 m (Tab.1). Foram avaliadas a produtividade de forragem verde e na matéria seca e realizadas as análises de variância individuais e conjuntas. As médias de cultivares foram comparadas pelo teste de Tukey ( $\alpha=0,05$ ).

<sup>1</sup> Pesquisadora Embrapa Gado de Leite/Embrapa Clima Temperado. C.P. 403, 96001-970, Pelotas – RS. E-mail: andream@cnppl.embrapa.br  
Autor para correspondência.

<sup>2</sup> Professores do Depto. Fitotecnia e Fitossanidade, Universidade Estadual de Ponta Grossa, PR. e-mail: rrmatiel@uepg.br

<sup>3</sup> Pesquisadores da Embrapa Trigo. E-mail: hpsantos@cnppt.embrapa.br

<sup>4</sup> Pesquisador da Embrapa Pecuária Sul. E-mail: daniel@cppsul.embrapa.br

## Resultados e Discussão

Houve efeito de populações e de ambientes tanto para a produtividade de forragem verde como para a produtividade na matéria seca; entretanto, a interação entre populações e ambientes não foi significativa para este segundo e mais importante caráter. Mittelman e colaboradores (2008) trabalhando com 30 populações brasileiras de azevém em seis locais detectaram interação populações-ambientes significativa. O fato de contar com um número menor de populações, e populações já selecionadas para um desempenho mais estável, parece explicar os resultados do presente trabalho.

Na média dos ambientes, as populações 130 e BRS Ponteio destacaram-se para ambos os caracteres. Para a produtividade na matéria seca, não diferiram da testemunha Comum (Tab.2). A produtividade média de todas as populações foi de 30925,74 kg/ha para forragem verde e 5126,49 kg/ha para a matéria seca. A produtividade de matéria seca do BRS Ponteio foi 10,33% superior a do Comum. As análises em cada ambiente mostraram a cultivar BRS Ponteio significativamente superior à Comum em dois ambientes: Passo Fundo 2005 e Pelotas 2005. Nos demais ambientes, não houve diferença significativa entre elas. Além disso, graças ao florescimento mais tardio e a um bom desenvolvimento inicial, o BRS Ponteio (identificado nos ensaios como CNPGL 136) mostrou, em todos os ambientes, uma melhor distribuição da produção de forragem ao longo da estação de crescimento (MITTELMANN *et al.*, 2008; Schneider *et al.*, 2008). Entre as populações mais produtivas, optou-se pelo lançamento da BRS Ponteio em função do ciclo de produção mais longo, observado em trabalhos anteriores. Em Juiz de Fora, foi observado um ciclo de 108 dias para o azevém Comum e 138 dias para o BRS Ponteio (PEREIRA *et al.*, 2006).

## Conclusões

As populações 130 e BRS Ponteio foram iguais ou superiores às testemunhas para a produtividade de matéria seca. BRS Ponteio apresentou melhor distribuição da produção de forragem, o que permite melhor aproveitamento em pastejo.

## Referências

- CASTRO, C. M.; OLIVEIRA, A. C.; CARVALHO, F. I. F.; MAIA, M. S.; MATTOS, L. A.; FREITAS, F. Morphological and molecular characterization of Italian ryegrass populations. *Croop Breeding and Applied Biotechnology*, v. 3, n. 4, p. 245-254, 2003.
- CORRÊA, B. O.; MITTELMANN, A.; STUMPF, M. T.; PERES, M. M.; DUARTE, P. R. Caracteres agrônômicos em populações locais de azevém no sul do Brasil. *Magistra*, Cruz das Almas, v. 19, n. 4, p. 274-282, 2008.
- MITTELMANN, A.; GRIGOLETTI, M. P.; PERES, M. M.; PINTO, V. M.; CORRÊA, B. O.; PIRES, D. S. Avaliação de populações locais de azevém para produtividade em solo hidromórfico. Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia, 45. *Anais...* Lavras, 2008. 1 CD-ROM.
- MITTELMANN, A.; PEREIRA, A. V.; SOUZA SOBRINHO, F.; LÉDO, F. J. S.; SANTOS, H. P.; FONTANELI, R. S.; GARDINGO, J. R.; MATIELLO, R. R.; DALL'AGNOL, M.; MONTARDO, D. P. Avaliação multi-locais de populações de azevém coletadas no Brasil. Simpósio Brasileiro de Recursos Genéticos, 2. *Anais...* Brasília: Cenargen, 2008. p. 419
- PEREIRA, A. V.; MITTELMANN, A.; LÉDO, F. J. S.; SOUSA SOBRINHO, F.; AUAD, A. M.; OLIVEIRA, J. S. Comportamento agrônômico de populações de azevém anual para cultivo invernal na Região Sudeste. *Ciência e Agrotecnologia*, Lavras, v. 32, n. 2, p. 567-572, 2008.
- SCHNEIDER, R.; MILANO, L. R.; MARTINS, J. J.; PERES, E. R.; GOMES, C. G. T.; MONTARDO, D. P.; MITTELMANN, A. Avaliação de produção de forragem de populações de azevém anual na Região da Campanha do Rio Grande do Sul. Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia, 45. *Anais...* Lavras, 2008. 1 CD-ROM.

**Tabela 1.** Datas de semeadura e cortes dos experimentos de Valor de Cultivo e Uso de populações de azevém em sete ambientes.

Local	Ano	Semeadura	Corte 1	Corte 2	Corte 3	Corte 4	Corte 5	Corte 6	Corte 7
Capão do Leão	2005	2/05	14/06	14/07	17/08	8/09	29/09	18/10	7/11
Passo Fundo	2005	10/05	27/08	19/09	11/11	2/12	-	-	-
Ponta Grossa	2005	28/05	13/08	24/09	29/10	13/11	-	-	-
Capão do Leão	2006	11/05	19/07	8/08	28/08	25/09	17/10	13/11	-
Bagé	2006	16/05	3/08	22/08	25/09	17/10	6/11	-	-
Passo Fundo	2006	18/05	1/08	2/09	17/10	7/12	-	-	-
Ponta Grossa	2006	7/06	30/08	18/09	5/10	23/10	30/11	-	-

**Tabela 2.** Produtividade de forragem verde e matéria seca de populações de azevém. Média de sete ambientes.

Populações	Forragem verde (kg/ha)	Matéria seca (kg/ha)
130	35447,66 a	5738,78 a
BRS Ponteio	33556,17 ab	5598,36 ab
Comum	30539,43 bc	5073,85 ab
LE 284	29316,69 bc	5011,98 bc
CPPSUL 001	28485,07 cd	4807,38 c
Eclipse	28303,38 d	4554,01 c

Médias seguidas de mesma letra não diferem entre si pelo teste de Tukey ( $P > 0,05$ )

# ANAIIS do 5º Congresso Brasileiro de Melhoramento de Plantas



**5º CBMP**

10 a 13 de agosto de 2009  
SESC - GUARAPARI-ES

*© melhoramento e os novos  
cenários da agricultura.*

Documentos nº 011  
ISSN 1518-4854